



UNIFEOB
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO
OCTÁVIO BASTOS
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO
PROPOSTA DE UM PLANO DE CONTAS PARA
UMA EMPRESA COMERCIAL

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO

OCTÁVIO BASTOS

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

PROJETO INTEGRADO

PROPOSTA DE UM PLANO DE CONTAS PARA A
EMPRESA NATURA S.A.

MÓDULO 05 – CONTABILIDADE APLICADA

CONTABILIDADE AVANÇADA – PROF. RODRIGO SIMÃO DA
COSTA

ANÁLISE DE NORMAS E PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS–
PROF. RODRIGO SIMÃO DA COSTA

TEORIA DA CONTABILIDADE – PROF. RODRIGO SIMÃO DA
COSTA

PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS - PROF. RODRIGO SIMÃO
DA COSTA

CONTABILIDADE COMERCIAL – PROF. RODRIGO SIMÃO DA
COSTA

Estudantes:

Bruna Capuano Pereira - RA 17001820

Cleber Augusto de Melo Martins - RA 17000760

Lucia Francisca Bossolan Lopes - RA 17001508

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

JUNHO 2019

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	04
2 PROJETO INTEGRADO	06
2.1 CONTABILIDADE AVANÇADA	06
2.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRONUNC. CONTÁBEIS	09
2.3 TEORIA DA CONTABILIDADE	11
2.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS	14
2.5 CONTABILIDADE COMERCIAL	19
3 CONCLUSÃO	22
REFERÊNCIAS	24
ANEXOS	25

1 INTRODUÇÃO

Este trabalho tem a finalidade principal de conhecermos um pouco da Empresa Natura S.A. e abordar diversos assuntos relacionados a ela. O desenvolvimento do texto será pautado no que tange as disciplinas de Contabilidade avançada, Análise de Normas e Pronunciamentos Contábeis, Teoria da Contabilidade, Práticas de Sistemas Contábeis e Contabilidade Comercial.

Criada por Antônio Luiz da Cunha Seabra, no ano de 1969, com uma loja e um laboratório em São Paulo. No ano de 1974 foi feita a escolha pelo sistema de vendas diretas. Em 1983, a Natura tornou-se uma das primeiras fábricas de bens de consumo contínuo a comercializar os seus produtos com recargas ou refil. Em 1989, as quatro empresas que compunham o sistema Natura, originárias de parceiros com outros empreendedores, forma incorporadas à Natura Cosméticos.

De 1990 a 1992, a empresa ganhou condições para enfrentar o mercado global com a integração funcionários experientes em multinacionais na diretoria. Em 1994, se expandiu pela América Latina através do Chile, Peru e Argentina. Em 1999, a Natura comprou o fabricante dos produtos fitoterápicos Flora Medicinal para adquirir a tecnologia nos produtos à base de plantas pensando em desenvolver produtos baseados na biodiversidade brasileira. Com isto também visava o ganho de conhecimentos dos canais de venda de varejo.

A empresa passou a década de noventa reorientando a carteira de produtos para linhas com base nos conceitos de biodiversidade. Em 2001, inaugurou o complexo industrial do Cajamar, no estado de São Paulo, para pesquisa, desenvolvimento, treinamento e logística de suas operações. O ano de 2005 marca o início das operações no México, apesar de já vender os seus produtos nos free shops.

Seguindo a estratégia de internacionalização, abre sua primeira loja na Europa, em Paris, com investimento previsto para 21 milhões. Para os mercados fora da América Latina, a empresa tem um projeto chamado Ekos Internacional, com estratégia de vender apenas produtos desta linha. Em 2006 planejou ingressar nos demais mercados latino-americanos, Colômbia, Venezuela, Equador, Costa Rica e Uruguai.

As vendas no mercado internacional, em especial no mercado latino-americano, ainda representam uma pequena fatia de 2,5% do faturamento total da Natura em 2003, indicando um desafio de desenvolvimento no mercado internacional.

Nos dias atuais em que o consumismo toma conta da população de maneira desenfreada, causando grandes prejuízos ao meio ambiente, a Empresa Natura mostra o seu potencial em sustentabilidade, respeitando da melhor forma a natureza e seus recursos para que consigamos ao longo do tempo manter uma vida saudável, utilizando de água potável, respirando ar puro e usufruindo de tudo que faz viver com qualidade.

Preservar a Amazônia através de projetos e instrumentos que promovem o manejo florestal, aproveitando a matéria prima existente e ao mesmo tempo aumentando o cultivo de árvores e plantas nativas. A flora e a Fauna são protegidas pela Empresa, ao mesmo tempo que se explora as riquezas naturais cobrindo critérios sociais, ambientais e econômicos.

A empresa Natura tem três princípios principais: Missão, Visão e Valores.

Missão – É a razão de se criar e comercializar produtos e serviços que promovam o bem-estar.

Visão – A Natura por seu comprometimento empresarial, pela sua qualidade e por seus produtos e serviços, será uma marca de expressão mundial, identificada com pessoas comprometidas com a construção de um mundo melhor através da melhor relação consigo mesma, com o outro, com a natureza e com o todo.

Valores – A busca permanente do aperfeiçoamento é o que promove o desenvolvimento dos indivíduos, da organização e da sociedade; ou O compromisso com a verdade é o caminho para a qualidade das relações. Quanto maior a diversidade das partes, maior a riqueza e a vitalidade do todo.

2 PROJETO INTEGRADO

2.1 CONTABILIDADE AVANÇADA

O Método de Equivalência Patrimonial, conhecido como MEP é um procedimento usado quando uma empresa possui participação em outra empresa, serve para atualizar o valor contábil do investimento para o valor equivalente à participação societária da sociedade investidora no patrimônio líquido da sociedade investida.

Por lei, tem a obrigatoriedade desta avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido as sociedades controladas; sociedades coligadas sobre cuja administração a sociedade investidora tenha influência; e sociedades coligadas de que a sociedade investidora participe com 20% ou mais do capital social. Existem algumas regras que definem quando o Método de Equivalência Patrimonial deve ser utilizado, como:

- ✓ Caso o valor contábil do investimento represente 10% ou mais do patrimônio líquido da empresa investidora;
- ✓ Caso a soma de todos os investimentos, feitos em várias empresas investidas, representem 15% ou mais do patrimônio líquido da empresa investidora;
- ✓ Caso a empresa investidora possua influência significativa sobre a empresa investida, ou seja, detenha controle indireto, ou poder de voto;
- ✓ Caso a empresa investidora detenha percentual maior do que 20% dos resultados da empresa investida.

De acordo com as normas Brasileiras de Contabilidade, as Demonstrações Contábeis Consolidadas são aquelas resultantes da associação das demonstrações contábeis de duas ou mais entidades, das quais uma tem o controle direto ou indireto sobre a outra. O site <https://www.mega.com.br/blog/aprenda-tudo-sobre-metodo-de-equivalencia-patrimonial-mep-5781/> apresenta um exemplo simples, no qual demonstra em números, como funciona o MEP, segue resumidamente o modelo apresentado: “A Investidora A fará um investimento inicial de R\$ 300.000,00 na empresa B.

Devido a este investimento, a empresa A vai controlar 30% da empresa B. Como alguma das regras cabe a este exemplo, ele deve ser avaliado pelo MEP. Agora vamos olhar para a composição do Patrimônio Líquido da empresa B, depois de apurados seus resultados contábeis: De acordo com o conceito da MEP, devemos aplicar o percentual de 30% sobre o valor do PL, ou seja: $R\$ 1.350.000,00 \times 30\% = R\$ 405.000,00$ e então reduzir deste montante o nosso investimento inicial, que foi de R\$ 300.000,00. Logo: $R\$ 405.000,00 (-) R\$ 300.000,00$

= R\$ 105.000,00. Desta forma, podemos entender que a variação que deve ser contabilizada na empresa A, a título de equivalência patrimonial positiva, é de R\$ 105.000,00, ou seja, devemos debitar o ativo, conta contábil de investimentos, aumentando o investimento, e creditar o resultado, em uma conta de receita com equivalência patrimonial. Isto se deu porque a empresa em que investimos teve lucro no período avaliado. Se pegarmos apenas o Lucro do Exercício da empresa B, que foi R\$ 350.000,00, e aplicarmos os 30%, chegamos ao mesmo valor de R\$ 105.000,00. ”

No método da equivalência patrimonial, o custo de seu valor contábil será aumentado ou diminuído pelo reconhecimento da participação do investidor nos lucros ou prejuízos obtidos naquele período. O empreendimento controlado em conjunto e em controlada deve ser inicialmente reconhecido pelo custo gerado pela investida após a aquisição.

Os ajustes também se tornam necessários quanto ao valor contábil investido, as variações devem incluir aquelas decorrentes da reavaliação de ativos imobilizados, levando em consideração as diferenças de conversão em moeda estrangeira, quando aplicável. Conforme Lei 11.638/2007, determinada em 01.01.2008, a obrigatoriedade de avaliar uma empresa pelo método da equivalência patrimonial atinge os investimentos em coligadas sobre cuja administração tenha influência significativa, ou de que participe com 20% ou mais do capital votante, em controladas e em outras sociedades que façam parte de um mesmo grupo ou estejam sob controle comum.

O conceito de investimento relevante em sociedades coligadas e controladas é considerado relevante quando o valor contábil do investimento em cada sociedade coligada ou controlada for igual ou superior a 10% do patrimônio líquido da sociedade investidora, ou quando o valor contábil no conjunto do investimento em sociedades coligadas ou controladas for igual ou superior a 15% do patrimônio líquido da sociedade investidora ou controladora.

De uma forma geral a Contabilidade Avançada tem o objetivo de fornecer um conjunto de conhecimentos necessários à compreensão e uma leitura clara das demonstrações financeiras, afinal uma boa interpretação desses dados financeiros ajuda as empresas ao montar relatórios para serem visualizados externamente, além de facilitar os administradores em suas decisões. A preocupação nesse tema é a busca por transparência associados as informações financeiras de cada organização.

A empresa escolhida para falarmos neste trabalho é a organização Natura Cosméticos S.A., uma companhia de capital aberto, onde suas demonstrações financeiras são abertas para os usuários externos, os dados quando expostos abertamente são uma forma de auxiliar mais claramente muitos usuários, como fornecedores, clientes, bancos e até mesmo os acionistas.

Natura Cosméticos S.A., inscrita sob o CNPJ: 71.673.990/0001-77, atividade principal: comércio atacadista de comércio e produtos de perfumaria, classificação setorial: consumo não cíclico/produtos de uso pessoal e de limpeza/ produtos de uso pessoal, código de negociação: NATU3.

2.2 ANÁLISE DE NORMAS E PRON. CONTÁBEIS

Os critérios usados para a avaliação do Ativo, como Direitos, Títulos de Crédito e quaisquer Valores Mobiliários, são:

- ✓ Os direitos e títulos de crédito, e quaisquer valores mobiliários serão avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, se este for menor;
- ✓ Exclui-se os já prescritos;
- ✓ Efetua-se as provisões adequadas para ajustar o valor provável de realização;
- ✓ O custo de aquisição poderá ser aumentado, até o valor de mercado, para registro de correção monetária, variação cambial ou juros acrescidos.

Já os estoques serão avaliados pelo custo de aquisição e produção ou mercado, entre os dois o menor. Se o preço de mercado for menor do que o custo, faz-se a provisão para ajuste ao valor de mercado. Serão avaliados pelo preço de custo, corrigido monetariamente e ajustado pelo método da equivalência patrimonial, ou seja, com base no patrimônio da coligada ou controlada.

Os investimentos em forma de ações ou quotas que não sejam em coligadas ou controladas, ou mesmo os feitos em tais empresas, porém irrelevantes, serão avaliados pelo custo de aquisição, corrigido monetariamente, deduzido de provisão para perda provável na realização de seu valor, quando esta perda estiver comprovada como permanente.

Já os demais investimentos serão avaliados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, deduzido da provisão para perdas prováveis na realização de seu valor, ou da provisão para redução ao valor de mercado, quando este for inferior.

Os bens do imobilizado serão avaliados pelo custo de aquisição corrigido monetariamente, deduzido da depreciação, amortização ou exaustão acumulada e acrescido eventualmente do valor de reavaliação efetuada. O ativo diferido será avaliado pelo valor das despesas ou preço de custo, corrigido monetariamente, deduzido da amortização acumulada.

Os critérios usados para a avaliação do Passivo, podemos começar com a exigibilidade, que são as obrigações, encargos e riscos, inclusive o imposto de renda, serão avaliados pelo valor atualizado até a data do balanço. As obrigações em moeda estrangeira com cláusula de paridade cambial são os empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, que serão convertidos em moeda nacional à taxa de câmbio em vigor na data do balanço, as obrigações sujeitas a correção monetária serão atualizadas até a data do balanço.

Os resultados de exercícios futuros, receitas menos despesas e custos a ela correspondente, pelo seu valor líquido. Patrimônio líquido, pelo seu valor corrigido monetariamente.

Observações relevantes para o investimento:

- ✓ Em cada sociedade coligada ou controlada, se o valor contábil é igual ou superior a 10% do valor do patrimônio líquido da companhia;
- ✓ No conjunto da sociedade coligadas e controladas, se o valor contábil é igual ou superior a 15% do valor do patrimônio líquido da companhia.

No anexo I encontra – se os demonstrativos financeiros da Natura Cosméticos S.A., os balanços patrimoniais consolidados foram levantados em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 e em 1º de janeiro de 2008.

2.3 TEORIA DA CONTABILIDADE

As Demonstrações Financeiras Completas (Individuais e Consolidadas) da Natura Cosméticos S.A., pertinentes a 31 de dezembro de 2018, foram produzidas pela KMPG Auditores Independentes, sediada na capital paulista (referidas Demonstrações, de veras recentes, encontram-se anexas).

As Demonstrações apresentadas foram revisadas, discutidas e aprovadas em reunião da diretoria da Natura, na data de 21 de fevereiro de 2019, e aprovadas por unanimidade. Em seu preâmbulo, bem destaca a base de análise utilizada pelos auditores independentes:

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Natura Cosméticos S.A. (Sociedade), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Os princípios contábeis utilizados, aliados a regras internacionais de análise e auditoria foram também evidenciados nas Demonstrações apresentadas pela empresa, respeitando-se inclusive convenções aceitas pelo mercado.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Natura Cosméticos S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board (IASB).[...]Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria.

Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas

normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

[...]. Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. (DEMONSTRAÇÕES, 2019, p.03).

Tais Demonstrações evidenciaram ainda o caráter de grande responsabilidade social da Natura, através de programas como o “Natura Crer para Ver”, e ações do Instituto Natura. As Demonstrações tiveram também como consequência direta o registro da versatilidade e da eficiência de uma empresa que tem se destacado pela sua confiabilidade, não só junto aos investidores, colaboradores e consultores (os quais tratam-se de revendedores autônomo e sem vínculo empregatício com a empresa), mas também junto ao mercado nacional e internacional, inclusive o mercado financeiro.

A apresentação e homologação das Demonstrações Financeiras Completa antecederam inclusive a fusão ocorrida entre a Natura e a americana Avon, em maio de 2019 – fusão esta que sacudiu o mercado mundial, e que abocanhou boa fatia do comércio mundial.

Indubitavelmente, os bons desempenhos, números e dados abrangidos nas Demonstrações, aliando-se à grande organização nitidamente verificável nos documentos, foram determinantes para a avaliação positiva acerca da confiabilidade e da estabilidade da empresa junto a um mercado cada vez mais competitivo e disputado por gigantes, como é o caso do segmento de produção e venda de cosméticos e de produtos de higiene e beleza. A Avon, ademais, abriu seu capital, surpreendendo o mercado, no ano de 2004, em um movimento ousado e estratégico para o crescimento da empresa

As Demonstrações apresentadas envolvem os seguintes tópicos: relatório dos auditores independentes sobre as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas; balanços patrimoniais; demonstrativos do resultado; demonstrações do resultado abrangente; demonstrações das mutações do patrimônio líquido; demonstrações dos fluxos de caixa; demonstrações do valor adicionado; notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

As Demonstrações destacaram também a aquisição, ocorrida em setembro de 2017, da The Body Shop International Limited (The Body Shop). A The Body Shop realiza a comercialização de produtos cosméticos com sua marca, através de vendas no varejo em lojas

próprias e franqueadas, em diversos países. A Natura, desta forma, é hoje uma empresa transnacional, que está em diversos pontos do planeta, com atividades controladas direta ou indiretamente, como: Indústria e Comércio de Cosméticos Natura Ltda.; Natura Cosméticos S.A. -Chile; Natura Cosméticos S.A. -Peru; Natura Cosméticos S.A. -Argentina; Natura Cosméticos Ltda. -Colômbia; Natura Europa SAS França; Natura Cosméticos de México, S.A. de C.V; Natura International Inc. -EUA.; Natura Comercial Ltda.; Natura Biosphera Franqueadora Ltda.; Natura Cosméticos C.A. -Venezuela ; Natura Inovação e Tecnologia de Produtos Ltda. ; Natura Cosméticos España S.L; Natura (Brasil) International B.V. -Holanda; The Body Shop International Limited.; Natura Logística e Serviços Ltda.; Natura Europa SAS -França; Natura Brasil Pty Ltda. ; Natura Cosméticos Austrália Pty Ltd: Emeis Holdings Pty Ltda.

2.4 PRÁTICAS DE SISTEMAS CONTÁBEIS

O Balanço Patrimonial é, indubitavelmente, o mais importante dos Demonstrativos Contábeis, a importância dos balanços patrimoniais, que possuem estrutura padronizada mundialmente, se dá pelo fato de evidenciarem relevantes informações qualitativas e quantitativas, que são públicas e ajudam na decisão de investidores e de sócios. Abarca determinados períodos, servindo para analisar a situação financeira e patrimonial do empreendimento.

O embasamento legal dos balanços patrimoniais é a Lei Federal nº 6.404/1976, principalmente no tocante aos artigos 178 a 184.

Em seu ativo, podemos obter informações sobre o ativo circulante e não circulante, assim como o realizável a longo prazo. No passivo, podemos verificar dados sobre o passivo circulante e não circulante, enquanto o patrimônio líquido diz respeito ao capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reserva de lucros, prejuízos acumulados, assim como ações em tesouraria.

Encerramento do Exercício:	2019	2018	2018	2018
	31/03	31/12	30/09	30/06
Total do Ativo Circulante	5332,35	6455,76	6127,32	5852,57
Total do Ativo	16093,24	15379,55	14800,49	14324,06
Total do Passivo Circulante	3999,55	4566,88	3863,11	3412,87
Total do Passivo	13359,38	12805,45	12298,31	12071
Total do Patrimônio Líquido	2733,85	2574,1	2502,18	2253,05
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	16093,24	15379,55	14800,49	14324,06

Ações Ordinárias em Circulação	431,14	430,73	430,66	430,61
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	

No caso em tela, do presente trabalho, podemos verificar, conforme amplamente divulgado e atualizado em sites especializados (constando inclusive comentários, notícias e informações econômicas), o balanço patrimonial da empresa Natura Cosméticos (denominada Natu3 junto ao mercado aberto de valores), conforme destacado no site Investing.com:

NATU3 Balanço Patrimonial (Dados anuais)

NATU3 Balanço Patrimonial (Dados trimestrais)

Encerramento do Exercício:	2018	2017	2016	2015
	31/12	31/12	31/12	31/12
Total do Ativo Circulante	6455,76	7056,31	4802,9	6018,71
Caixa e Investimentos de Curto Prazo	2430,43	3670,44	2298,93	2783,68
Caixa	823,66	556,54	203,01	212,01
Caixa e Equivalentes de Caixa	391,39	1136,6	888,46	1379,83
Investimentos de Curto Prazo	1215,38	1977,31	1207,46	1191,84
Contas a Receber, Líquido	2397,64	1915,96	1381,31	1229,4
Contas a receber - comércio, Líquido	1691,58	1507,92	1051,9	909,01
Inventário	1364,67	1243,92	835,92	963,67
Despesas Antecipadas	-	-	-	-
Outros Ativos Circulantes,	263,02	225,99	286,74	1041,95
Total				
Total do Ativo	15379,55	14957,46	8421,58	9394,98

Imobilizado – Líquido	2236,71	2276,67	1734,69	1752,35
Imobilizado – Bruto	3697,8	4215,78	2695,18	2636,96
Depreciação	-	-	-	-
Acumulada, Total	1461,08	-1939,1	-960,49	-884,61
Ágio, Líquido	1446,99	1268,68	83,4	101
Intangíveis, Líquido	3503,55	3206,93	700,85	715,48
Investimentos de Longo Prazo	-	-	-	-
Realizável a Longo Prazo	368,64	439,14	280,63	289,44
Outros Ativos de Longo Prazo, Total	1367,89	709,73	819,1	518,01
Outros Ativos, Total	-	-	-	-
Total do Passivo Circulante	4566,88	6912,01	4177,9	4572,92
A Pagar/Acumulado	1736,79	1553,76	814,94	802,89
A Recolher/Auferidos	-	-	-	-
Investimentos de Curto Prazo	884,47	635,88	1283,55	1249,16
Notas a Receber/Empréstimos de Curto Prazo	-	-	-	-
Parcela Circulante das Obrigações de Arrendamento Mercantil	1181,86	4076,67	1764,49	2161,38
Outros Passivos Circulantes, Total	763,76	645,7	314,93	359,49
Total do Passivo	12805,45	13322,72	7425,19	8366,8
Total de Endividamento de Longo Prazo	7258,52	5255,23	2625,68	3374,5
Endividamento de Longo Prazo	6887,08	4864,85	2253,5	3374,5
Obrigações de Arrendamento Mercantil	371,44	390,38	372,18	-

Total de Endividamento	8440,38	9331,9	4390,17	5535,88
Imposto de Renda Diferido	431,53	422,37	23,77	34,07
Participação de Acionistas Não Controladores	-	-	-	49,58
Outros Passivos, Total	548,51	733,11	597,84	335,72
Total do Patrimônio Líquido	2574,1	1634,75	996,38	1028,19
Ações Preferenciais Resgatáveis	-	-	-	-
Ágio, Líquido	-	-	-	-
Ações Ordinárias, Total	427,07	427,07	427,07	427,07
Capital Social integralizado Adicional	257,11	62,76	47,48	39,1
Lucros Retidos (Prejuízos Acumulados)	1344,95	1048,54	592,13	398,5
Ações em Tesouraria – Ordinárias	-19,41	-32,54	-37,15	-37,85
Garantia de Dívida de Opções de Compra de Ações	-	-	-	-
Ganho/(Perda) não Realizado(a)	-	-	-	-
Outros Patrimônios Líquidos, Total	564,37	128,92	-33,15	201,36
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	15379,55	14957,46	8421,58	9394,98
Ações Ordinárias em Circulação	430,73	430,41	430,3	430,28
Ações Preferenciais em Circulação	-	-	-	-

Verifica-se, destarte, uma empresa complexa, dinâmica, com desempenho importante e com grande tendência à lucratividade e à abertura de novos mercados.

2.5 CONTABILIDADE COMERCIAL

A Empresa Natura tem suas atividades da sociedade e suas controladoras, compreendendo o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização, através de vendas diretas realizadas pelas Consultoras Natura, de cosméticos, fragrâncias em geral, produtos de higiene e saúde, e também com a participação como sócia ou acionista em outras Empresas no Brasil e no exterior. Em assembleia Geral Extraordinária em 05 de março de 2004, foram deliberadas as incorporações dos acervos líquidos das Empresas; Natura Empreendimentos S.A. e Natura Participações S.A. com base em avaliação contábil suportada por laudo de avaliação emitido por peritos independentes.

Os montantes dos acervos líquidos incorporados foram de R\$ 104.951,00 referentes a Natura Empreendimentos S.A. e R\$ 75.716,00 referentes a Natura Participações S.A. Na contabilização dos ajustes das incorporações dos acervos líquidos, foram consideradas as eliminações de saldos a pagar e a receber existentes entre as empresas incorporadas e a sociedade, bem como os investimentos societários e os patrimônios líquidos de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As atividades da sociedade e de suas controladoras abrangem o desenvolvimento, a industrialização, a distribuição e a comercialização, por meio de vendas diretas realizadas pelas Consultoras Natura, de cosméticos, fragrâncias e produtos de higiene e saúde, bem como a participação como sócia ou acionista em outras sociedades no Brasil e no exterior.

Com relação ao governo, a estratégia de relacionamento com as instituições governamentais, a Empresa tem como diretriz a ética e a transparência. Acredita-se que as ações da natura devem ir além das fronteiras empresariais, sempre participando de discussões que sejam, ao mesmo tempo, relevantes para ela e para a transformação social. A natura defende a ideia de que é possível competitividade para o País por meio de uso responsável dos recursos naturais e anseia pela criação de um sistema que integre a produção, o consumo e que, acima de tudo, favoreça a conservação da diversidade biológica do planeta.

Apesar de a empresa ter todo este esquema de preservação e proteção à natureza, em 2011 recebeu dois autos de infração do Ibama por acesso supostamente irregular à biodiversidade para a realização de pesquisas e desenvolvimento de produtos. As notificações no valor de 500 mil, estão sendo contestada por motivo da empresa ter ciência do seu procedimento e esperar que o Governo crie um anteprojeto de lei e seja encaminhado para a casa Civil ainda no ano de 2011. Houve avanço neste sentido, desenvolvendo o tema por

diversos ministérios, sendo o da Agricultura, Meio Ambiente e o do Desenvolvimento e Tecnologia. Outra evolução importante foi começarem a negociação com o Governo Federal para a realização de pagamento de repartição de benefícios por acesso ao patrimônio genético em terras da União, buscando sair de um impasse apesar das divergências quanto ao marco legal. Ainda em 2011, foram estabelecidos os primeiros diálogos sobre a biodiversidade com a Sociedade Brasileira para o pagamento da Ciência (SBPC).

A natura está em busca de meios que transformem o desafio socioambiental em oportunidades de negócios para a sua cadeia produtiva; defendendo o estabelecimento de uma metodologia comum para a apuração da margem de valor agregado (MVA) em todos os estados brasileiros. Acredita-se que esta medida é necessária para evitar a possibilidade de conflitos fiscais ainda maiores e distorções entre os estados.

A Natura não tem qualquer litígio envolvendo matérias de direito concorrencial, nem apresenta históricos de multas significativas ou sanções não monetárias resultantes da não conformidade com as leis e regulamentos.

Em relação ao recolhimento dos impostos devidos pela Empresa acredito que como praticamente todas as Empresas brasileiras estão passando por momentos difíceis devido a carga tributária exorbitante.

O Conselho Administrativo de Recursos (Carf) condenou a Empresa Natura em um processo de R\$ 925,2 milhões relativos ao IPI. Segundo um comunicado divulgado pela própria Natura, a decisão do Carf não é a final e que irá recorrer a Câmara Superior de Recursos Fiscais e caso perca na esfera administrativa, vai levar a questão à Justiça.

A Natura reafirma que em seu entendimento o recolhimento do IPI foi realizado em estrita conformidade com a legislação fiscal e que seus advogados continuam classificando a probabilidade de perda como remota e acrescenta que por isso não prevê nenhum impacto contábil em consequência da decisão.

Quanto ao ICMS a Empresa recolherá em juízo o aumento deste imposto, conforme foi decretado pelo estado do Paraná em agosto de 2006, a exemplo do que faz a Avon. A Natura vinha sendo beneficiada por liminar que mantinha a base de valor agregado em 30%; mas com a sua suspensão, reforçada pelo presidente do Tribunal de Justiça do Paraná, passa a exigir o recolhimento de 72%.

O julgamento do processo fica a cargo do colegiado do Tribunal. Em sua decisão, o desembargador José Vidal Coelho cita o risco para os cofres públicos de perda de 7 milhões anuais, o que é contestado pela Natura com o argumento de que a alta é arbitrária.

As 29 mil revendedoras da empresa no paraná não recolhem o IMCS devido pela opera o de venda ao consumidor final. Quem paga o tributo antecipadamente e o desconta na nota fiscal   a própria Natura, no modelo de substitui o tributária. Mesmo assim, procurador-geral do estado, Sérgio Botto de Lacerda, afirma que a empresa deixou de recolher aos cofres do estado cerca de 1 milhão.

A empresa de cosméticos disse que vai apresentar impugna o dos autos de infra o, e considera que o risco de perda associada a esse procedimento fiscal   remoto e afirma que observou integralmente a legisla o vigente a época dos fatos e que comprovar  que o procedimento adotado   legítimo.

3 CONCLUSÃO

Com base no que tem sido estudado, e no elaborar deste trabalho conseguimos concluir alguns pontos de alta relevância praticados pela empresa Natura. Sendo uma Empresa cem por cento brasileira, engajada na indústria de cosméticos, fragrâncias e higiene pessoal, tem já em andamento um processo de internacionalização.

A natura trabalha com estratégias que conseguem otimizar o tempo na industrialização, minimizando os custos e principalmente protegendo o meio ambiente. Uma empresa movida por paixão pela cosmética como veículo de autoconhecimento e pelas relações humanas. Sendo empresa modelo em atendimento ao cliente, líder no setor de cosméticos e que se destaca pelo comprometimento ético e social.

A missão da Natura é criar e comercializar produtos e serviços que promovem o bem-estar e a relação do indivíduo com Ele mesmo e do indivíduo com a natureza. Com o seu comportamento empresarial, pela qualidade das relações que estabelece e por seus produtos e serviços qualificados, será uma marca de expressão mundial, identificada com a comunidade das pessoas que se comprometem com a construção de um mundo melhor.

Sendo uma empresa humanitária, buscando sempre um equilíbrio, transparência em seus negócios, tendo como objetivo consolidar-se como referência na qualidade de processos e serviços pretende construir uma marca de excelência reconhecida por todos os seus públicos.

Usando de forma responsável os recursos naturais, utilizando produções vegetais orgânicas, utilizando para as suas embalagens material reciclável ou já reciclado, usando produtos de refil e passando informações de uso dos seus produtos, mostra ser uma empresa totalmente sustentável.

A Natura utiliza o sistema de venda direta, que é uma forma de distribuição de produtos sem intermediários entre fabricante e consumidor, ou seja, sem os tradicionais atacadistas e varejistas.

Atender plenamente a demanda de produtos e serviços, com um diferencial competitivo pela flexibilidade na cadeia logística, com o compromisso de crescimento sustentável para a satisfação dos clientes.

Com relação ao Governo, contato com instituições governamentais, a empresa tem mantido a ética e a transparência; porem apesar de recolher todos os impostos que julgam devidos, ainda foram feitos autos de infração referente ao IPI e ICMS que o Governo julga irregulares e quer receber através de processos judiciais em andamento.

Não resta dúvida de que o sistema de venda direta, suportado pela tecnologia de informação e estratégia logística é o que diferencia a Natura dos demais concorrentes no ramo de cosméticos, fazendo com que ela se destaque como uma das melhores empresas brasileiras.

REFERÊNCIAS

- <https://www.algosobre.com.br/contabilidade-geral/criterios-de-avaliacao-do-ativo-e-do-passivo.html>
- http://www.b3.com.br/pt_br/
- comunidadeacademica@natura.net
- <https://economia.uol.com.br/bbc>
- www.institutonatura.org.br
- <https://www.mega.com.br/blog/aprenda-tudo-sobre-metodo-de-equivalencia-patrimonial-mep-5781/>
- [www.natura.com.br.atendimento](http://www.natura.com.br/atendimento)
- www.natu.infoinvest.com.br
- https://natu.infoinvest.com.br/ptb/6877Demonstraes_financeiras_Completas
- <http://www.portaldecontabilidade.com.br/guia/equivalenciapatrimonial.htm>
- https://sigarra.up.pt/fep/pt/ucurr_geral.ficha_uc_view?pv_ocorrencia_id=215402

ANEXOS

ANEXO I

NATURA COSMÉTICOS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008 E EM 1º DE JANEIRO DE 2008
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa			1º de janeiro de	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa			1º de janeiro de
		2009	2008	2008			2009	2008	2008
CIRCULANTE					CIRCULANTE				
Caixa e equivalentes de caixa	6	500.294	350.497	405.392	Empréstimos e financiamentos	14	569.366	190.550	288.959
Contas a receber de clientes	7	452.868	470.401	535.528	Fornecedores e outras contas a pagar	15	255.456	211.922	193.840
Estoques	8	509.551	333.632	251.079	Salários, participações nos resultados e encargos sociais		130.792	130.706	87.068
Impostos a recuperar	9	191.195	109.697	49.368	Obrigações tributárias	16	341.306	244.993	165.541
Instrumentos financeiros derivativos	5	-	38.062	-	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	1.465	15.791	13.420
Outros créditos		62.454	71.188	29.082	Instrumentos financeiros derivativos	5	8.652	-	6.351
Total do ativo circulante		<u>1.716.362</u>	<u>1.373.477</u>	<u>1.270.449</u>	Outras obrigações		<u>30.045</u>	<u>29.085</u>	<u>22.324</u>
					Total do passivo circulante		<u>1.337.082</u>	<u>823.047</u>	<u>777.503</u>
NÃO CIRCULANTE					NÃO CIRCULANTE				
Impostos a recuperar	9	63.931	33.490	22.284	Empréstimos e financiamentos	14	134.992	289.480	259.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.a	146.146	111.919	84.450	Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	17	119.980	106.192	102.928
Depósitos judiciais	11	232.354	163.256	137.540	Outras obrigações		<u>9.342</u>	<u>9.324</u>	<u>7.342</u>
Outros ativos financeiros	12	7.429	7.321	9.379	Total do passivo não circulante		<u>264.314</u>	<u>404.996</u>	<u>370.262</u>
Imobilizado	13	492.256	477.661	480.899					
Intangível	13	<u>82.740</u>	<u>75.029</u>	<u>63.817</u>	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Total do ativo não circulante		<u>1.024.856</u>	<u>868.676</u>	<u>798.369</u>	Capital social	18.a	404.261	391.423	390.618
					Reservas de capital		142.993	138.654	154.403
					Reservas de lucros		253.693	167.560	170.318
					Ações em tesouraria	18.c	(14)	(369)	(2.701)
					Dividendo adicional proposto	18.b	357.611	311.680	237.752
					Lucros (prejuízos) acumulados		<u>(18.723)</u>	<u>5.161</u>	<u>(29.338)</u>
					Total do patrimônio líquido dos acionistas controladores		1.139.821	1.014.109	921.052
					PARTICIPAÇÃO DOS NÃO CONTROLADORES				
					NOS PATRIMÔNIOS LÍQUIDOS DAS CONTROLADAS				
					Total do patrimônio líquido		<u>1</u>	<u>1</u>	<u>1</u>
							1.139.822	1.014.110	921.053
TOTAL DO ATIVO		<u>2.741.218</u>	<u>2.242.153</u>	<u>2.068.818</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.741.218</u>	<u>2.242.153</u>	<u>2.068.818</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis consolidadas.

ANEXO II

- Arquivo em PDF